





Para Isabel Malzoni, tecelã de bons encontros.
Para eles, que um dia.





GERUZA ZELNYS

POEMA

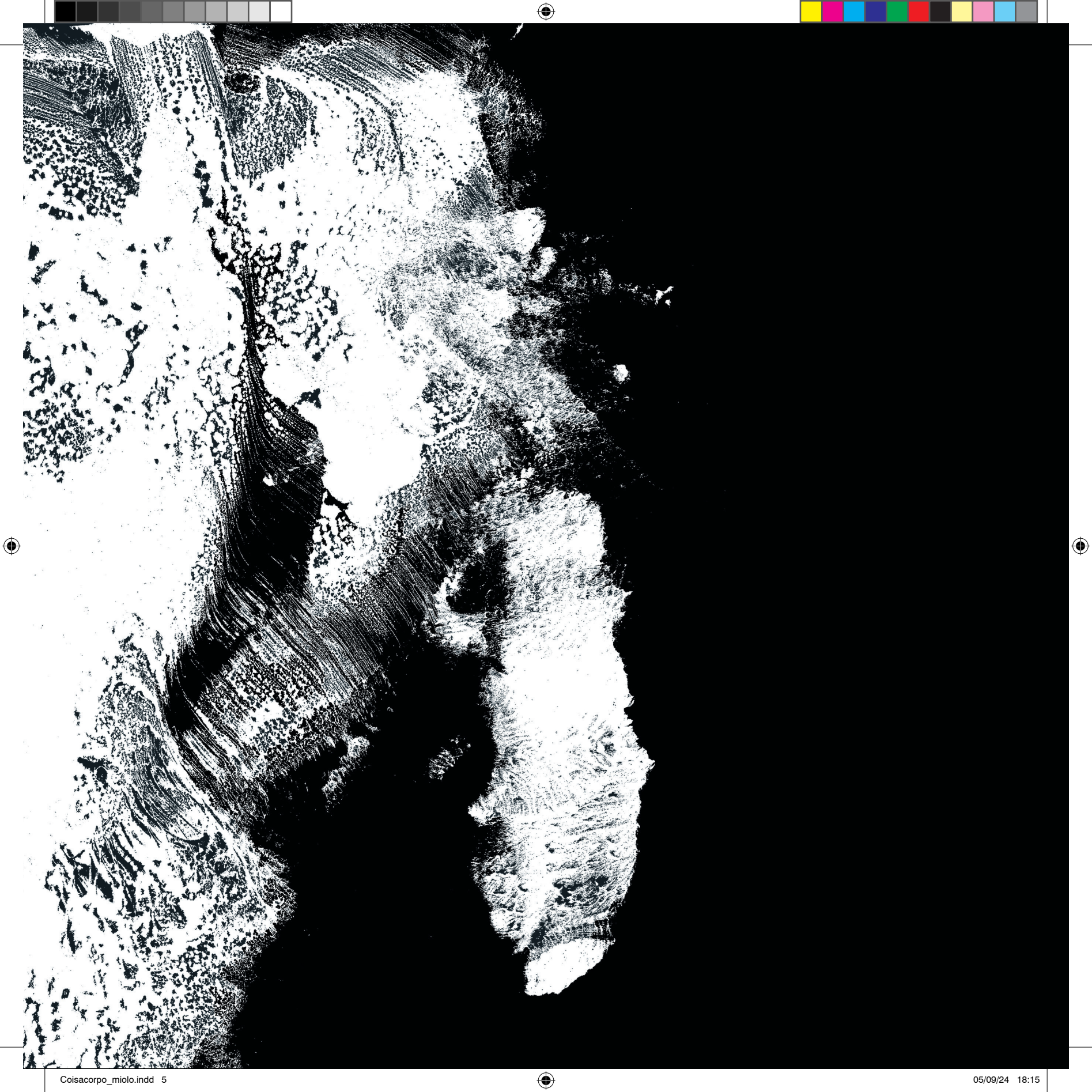
RAQUEL MATSUSHITA

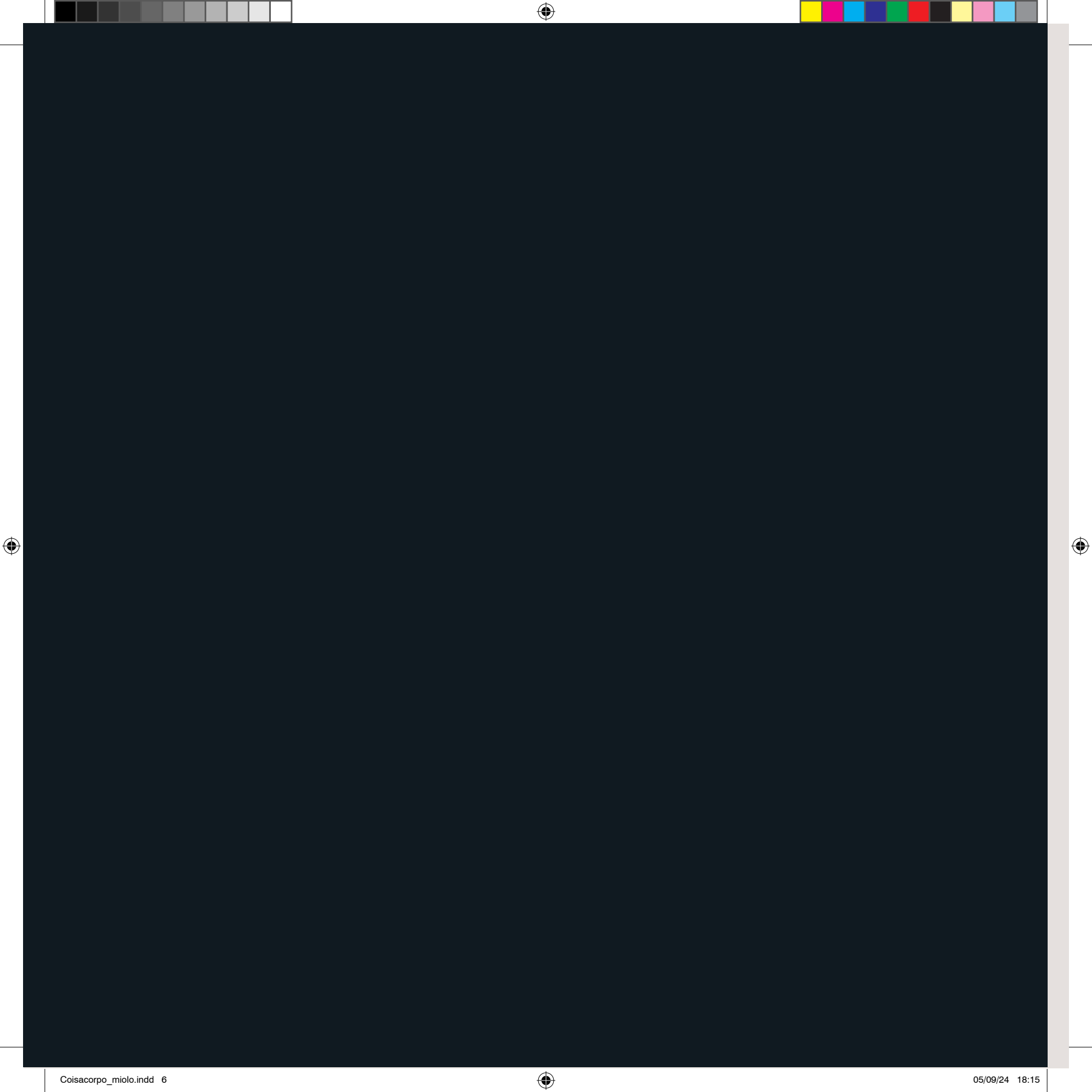
GRAVURAS

COISACORPO : PEQUENA MORTE

 **Fábrica**
de cânones









I

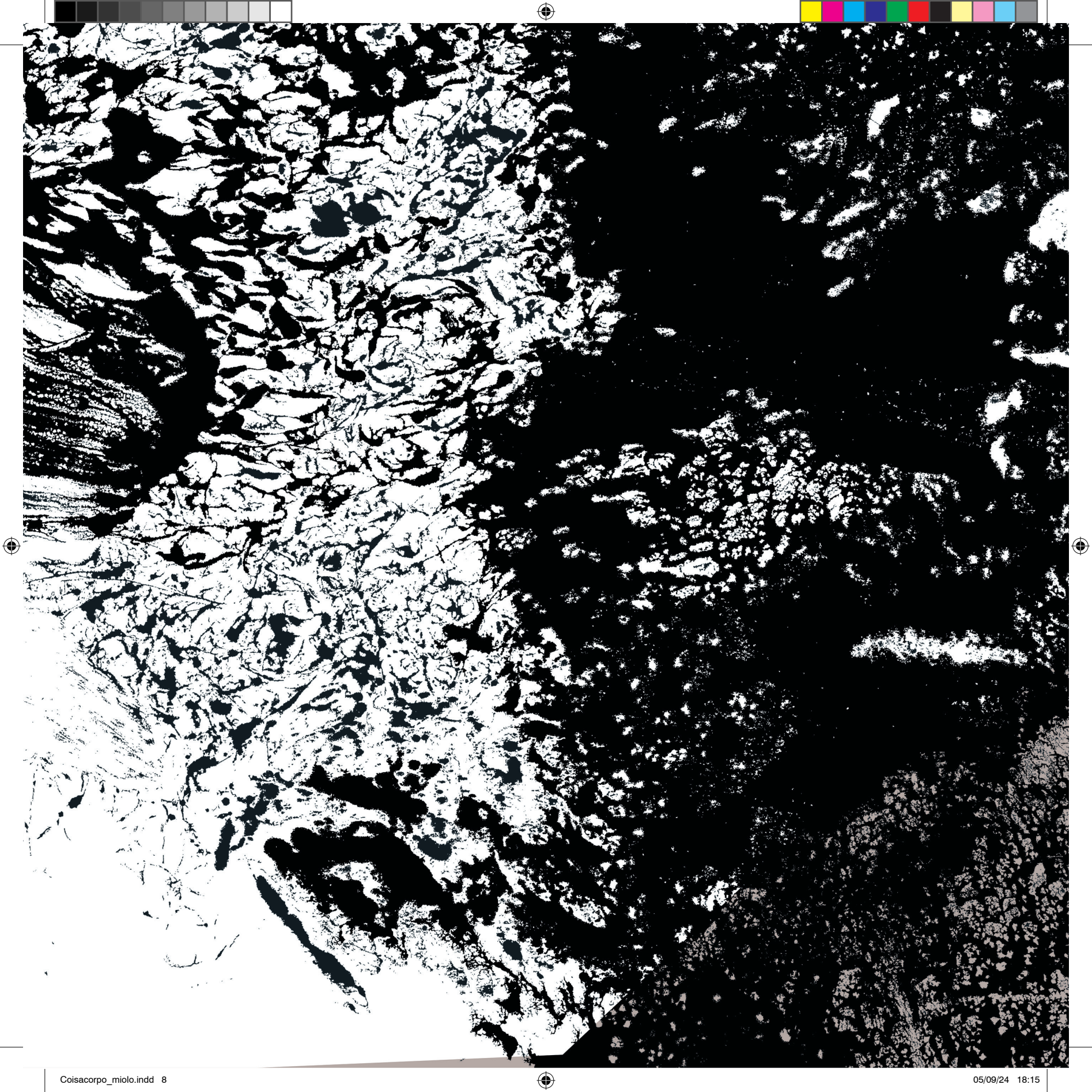
como dois barcos
ao longe
a quase mil pés
a distância que se anula
à primeira ondulação do jordão

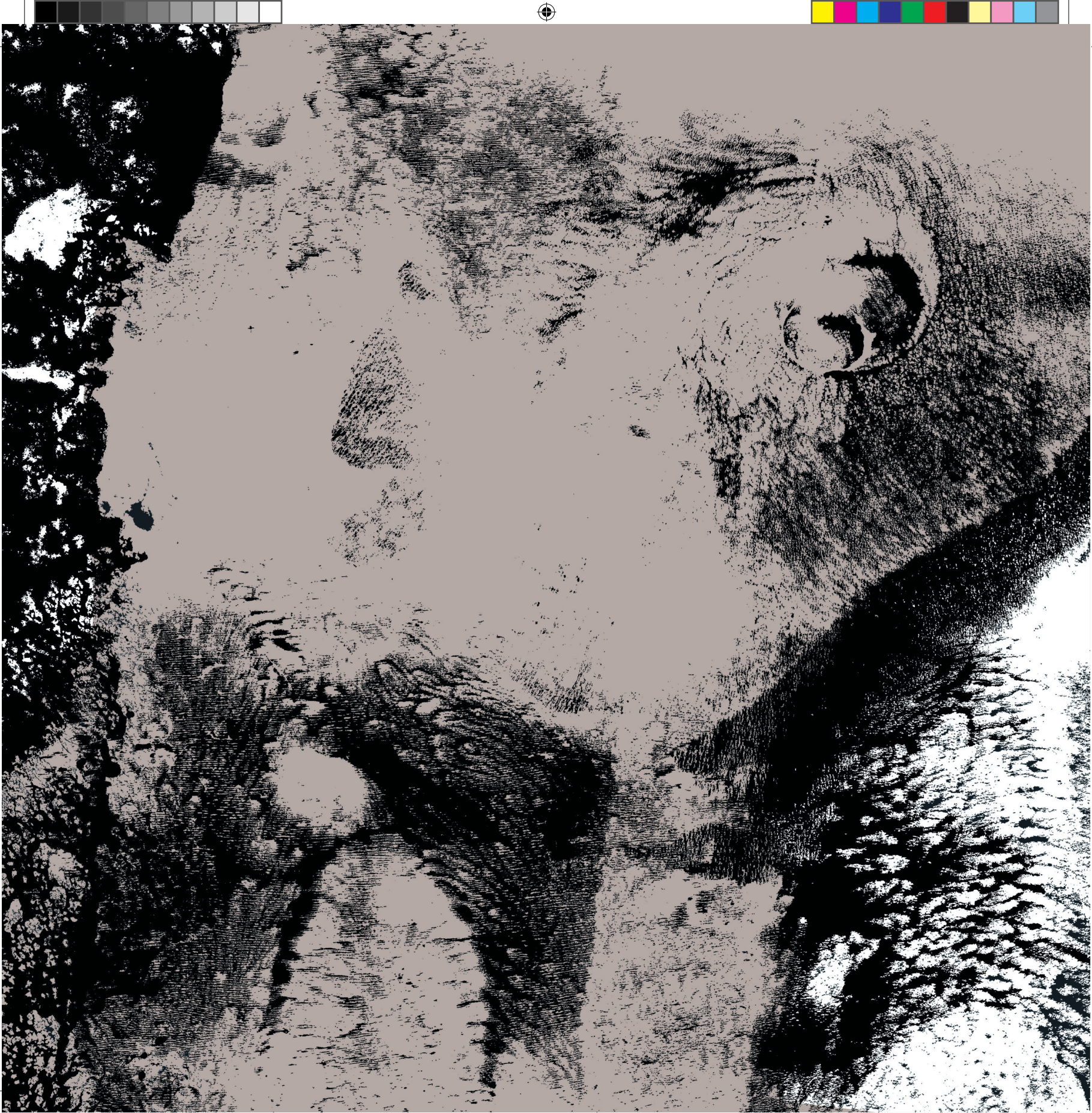
difícil medir
o desejo de
cascos que se querem
porto
onde não há possibilidade

de terra firme

7









10

II

é possível que riomar
se irmane ao deserto
quando as velas
agora baixas
descansam com os remos
não se sabe mais onde
a coisa desejada

se ao vale ou
à montanha
misturada à aridez
do solo rente às sandálias

tão pouco tempo e os dois
ao rés das águas



III

a simetria dos corpos
concorde à simetria
do desejo
explora a carne
preclara memória
de viagens

esfola a natureza
à dureza
da matéria homem

II



